

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o consumo próprio e a vendas diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

(*) Demanda brasileira de energia, ou Oferta Interna de Energia (OIE), representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição e as perdas nos processos de transformação de energia.

Os dados de 2015 da OIE e OIEE refletem os resultados finais do Ciclo 2016 do Balanço Energético Nacional, concluído pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do MME e das suas instituições.

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: **junho de 2016**

Oferta Interna de Energia

Os indicadores da produção industrial e do consumo de energia de junho de 2016 atenuam as previsões recessivas do boletim anterior, não obstante a continuidade de baixos desempenhos do consumo das famílias, dos serviços e de boa parte dos bens duráveis.

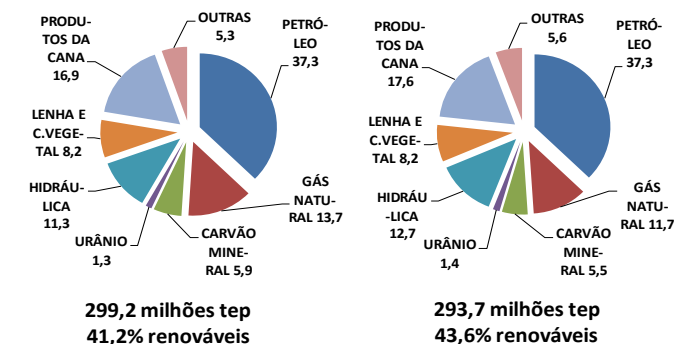
A Oferta Interna de Energia (OIE)*, estimada até o mês, mostrou retração de 2,8%, sobre igual período de 2015. Há quedas acentuadas nas demandas de derivados de petróleo e gás natural, e na produção de produtos da metalurgia e de transporte.

Para todo o ano de 2016, a taxa esperada para a OIE fica no intervalo de -1,5 a -2,5%. Na data de elaboração deste boletim, a taxa estimada foi de -1,84% (-2,0% no boletim anterior).

Demanda total de energia de 2016 pode recuar entre 1,5 e 2,5%

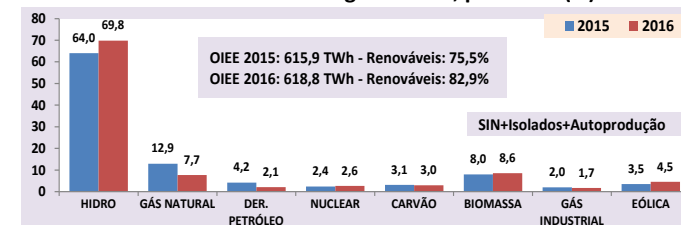
OIE 2015 (%)

OIE 2016 (%)



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE) de 2016 foi estimada em 618,8 TWh, mostrando acréscimo de 0,5% sobre 2015 (-0,5% no boletim anterior). As fontes renováveis deverão aumentar a participação, em razão de bons desempenhos da geração hidráulica, eólica e por biomassa.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



Destaques em junho de 2016

Produção de petróleo cresce

A produção de petróleo de junho de 2016 cresceu 7,0% sobre igual mês de 2015, mas acumula, no ano, um recuo de 0,2% (-1,7% até maio). A produção de gás natural cresceu 8,4% em junho, e acumula taxa positiva de 2,4% no ano.

Produção de aço em queda

A produção de aço caiu 8,5% em junho, sobre igual mês de 2015, acumulando uma baixa de 14,1% no ano. As exportações de minério de ferro estão positivas em 14,5% no ano. Já as exportações de pelotas acumulam queda de 43,6%.

Oferta de hidráulica em alta

A oferta de energia hidráulica cresceu 15,2% em junho, sobre igual mês de 2015. A importação de Itaipu teve alta de 31,8% (parte paraguaiá). No ano, a oferta hidráulica está positiva em 9,9% (9,0% até maio e 7,7% até abril).

Queda nos derivados de petróleo continua

O consumo aparente de derivados de petróleo baixou 6,2% em junho, acumulando queda de 3,9% no ano (-3,4% até maio). O diesel caiu 2,3% e a gasolina C cresceu 0,9% no mês. No ano, o indicador de diesel está negativo em 2,7% (-4,0% até maio e -3,2% até abril), e o da gasolina C está positivo em 1,7% (1,9 até maio). A demanda total de gás natural mostra recuo de 18,3% no ano, com forte influência no recuo de 39,8% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo OTTO (gasolina + etanol + gás natural) acumula recuo de 1,1% no ano (-0,9 até maio, -2,2% até abril, +0,8% em todo o ano de 2015 e +6,2% em 2014).

Consumo de eletricidade estável

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) ficou estável em junho (+0,5% em maio e -1,7% em março), e no ano, acumula queda de 1,9 (-2,2% até maio e -4,2% até março). A indústria apresentou a maior redução em junho, 3,4% (-3,7% em maio). O consumo residencial cresceu 0,8% no ano (-0,2% até abril), e o consumo comercial recuou 1,5% no ano (-1,4% até maio).

O fato da carga do Sistema Interligado estar positiva em 0,6% no ano indica que a queda no consumo de energia elétrica está influenciada pelo aumento das perdas comerciais, o que se explica pela recessão econômica do país.

Produção de biodiesel volta a cair

A produção de biodiesel recuou 9,1% em junho, e no ano, acumula baixa de 4,0% (-3,0% até maio e -6,5% até março). No exercício de 2015, a taxa ficou positiva em 15%.

A produção de celulose continua com bom desempenho, mostrando aumento de 2,6% em junho, e de 8,5% no acumulado do ano. Em 2015, a expansão foi de 8,5%, e em 2014, de 9,2%.

Tarifas de eletricidade em queda

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 15,1% no ano, a comercial, de 15,9%, e a industrial, de 14,8%.

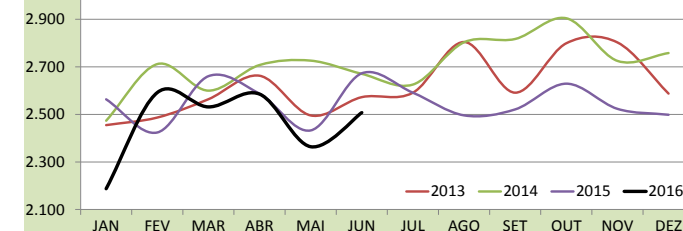
Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	JUNHO						
	NO MÊS		ACUMULADO NO ANO				
	2016	2015	% 16/15	2016	2015	% 16/15	% 2015
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.665	2.490	7,0	2.473	2.479	-0,2	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	46	64	-28,7	41	68	-38,6	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.508	2.673	-6,2	2.459	2.558	-3,9	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.021	1.045	-2,3	971	998	-2,7	37,5
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	707	700	0,9	722	710	1,7	23,5
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,02	2,81	7,4	3,02	2,77	8,9	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,65	3,30	10,5	3,68	3,26	12,8	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	53,1	45,9	15,7	53,5	45,4	17,9	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	103,5	95,5	8,4	97,4	95,1	2,4	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	30,0	51,0	-41,0	35,6	53,0	-32,7	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	35,4	26,6	33,1	33,2	25,8	28,5	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	98,2	119,9	-18,1	99,8	122,2	-18,3	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	44,2	45,8	-3,6	40,9	44,6	-8,4	40,9
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	23,9	46,6	-48,6	29,2	48,6	-39,8	29,3
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	13,1	14,4	-9,1	12,6	14,1	-10,7	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	15,5	15,8	-2,1	14,9	16,1	-7,0	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	37,3	41,0	-9,1	36,4	41,2	-11,7	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	62.847	59.871	5,0	65.109	64.708	0,6	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	35.755	36.967	-3,3	37.839	37.902	-0,2	58,1
CARGA - SUL (MWmed)	11.524	10.253	12,4	11.515	11.257	2,3	17,7
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.247	10.068	1,8	10.442	10.429	0,1	16,0
CARGA - NORTE (MWmed)	5.322	5.160	3,1	5.312	5.120	3,8	8,2
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	37,2	37,2	0,0	231,5	235,9	-1,9	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	10,6	10,2	3,4	67,7	67,2	0,8	29,3
INDUSTRIAL (TWh)	13,7	14,1	-3,4	81,0	85,8	-5,6	35,0
COMERCIAL (TWh)	6,8	7,0	-1,8	45,6	46,2	-1,5	19,7
OUTROS SETORES (TWh)	6,1	5,9	4,6	37,2	36,7	1,3	16,1
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	506	554	-8,6	3.807	2.986	27,5	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	648	626	3,5	652	566	15,1	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	580	560	3,6	583	503	15,9	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	545	542	0,6	548	478	14,8	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	61	68	-9,1	64	67	-4,0	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	469	500	-6,2	449	466	-3,6	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	54	19	181,4	37	19	99,3	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,47	2,11	16,8	2,64	2,16	22,3	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.204	1.988	10,8	1.989	2.073	-4,1	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	74,5	94,8	-21,4	70,7	95,6	-26,0	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.249	984	27,0	8.537	7.455	14,5	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	85	93	-8,5	81	95	-14,1	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,0	6,4	2,1	2,2	-2,3	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	905	880	2,9	890	777	14,5	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	62	187	-66,9	84	150	-43,6	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	4,8	5,3	-9,5	10,0	16,0	-37,4	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	29,1	29,2	-0,5	28,3	28,3	0,0	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	50,2	49,0	2,6	49,7	45,8	8,5	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	129	139	-7,2	67	56	19,3	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	67	67	0,6	65	59	9,5	-

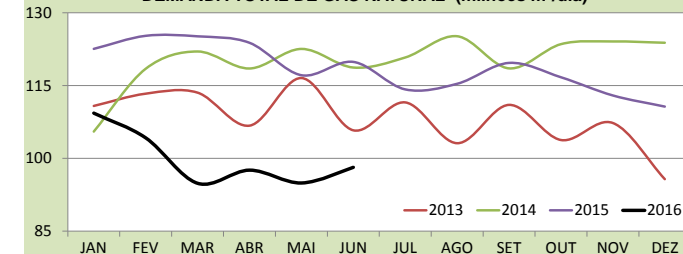
(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

Nota: tarifas revistas de eletricidade de maio/2016: residencial: 643; comercial: 575 e industrial: 542

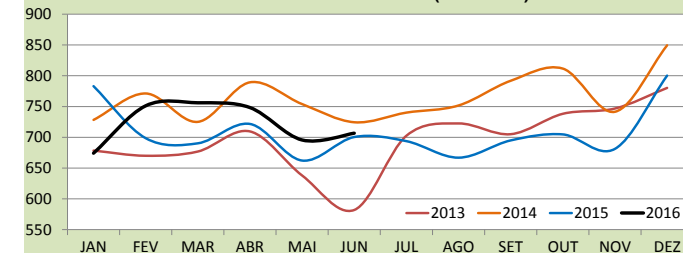
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bb/dia)



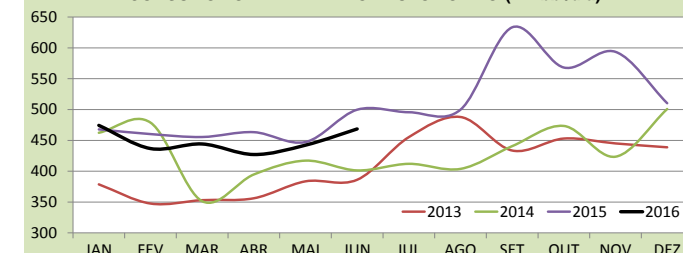
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



CONSUMO DE GASOLINA C (mil bb/dia)



CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bb/dia)



CARGA TOTAL SIN (GWmed)

